

EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG · Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG · Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed · Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG · Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG · Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom · Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG · Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH · Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG · Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

Diretoria Executiva do Conselho Gestor

Francisco José Penna - *Presidente* ·

Helton Freitas - *Diretor Financeiro* ·

Marcelo Gouvea Teixeira - *Diretor de Relações Institucionais* ·

Conselho Gestor

Amélia Maria Fernandes Pessoa (*Sinmed-MG*) · Antônio

Carlos Martins Guedes (*Coopmed*) · Ciro José Buldrini

Filogônio (*Fencom*) · Cláudio de Souza (*CRM-MG*) ·

Francisco José Penna (*FM/UFMG*) · Helton Freitas

(*UNIMED-BH*) · Marcelo Gouvea Teixeira (*SMSa-BH*) ·

José Codo Albino Dias (*AMMG*) · Ludércio Rocha de

Oliveira (*FCMMG*) · Nery Cunha Vital (*SES/MG*) ·

Editor Administrativo

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Secretária

Suzana Maria de Moraes Miranda

Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Revisão

Magda Barbosa Roquette de Pinho Taranto

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Tiragem: 15.000 exemplares

Indexada em: LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe y Portugal.

Versão online: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/>

Início da Publicação: v.1, n.1, jul./set. 1991

Correspondências e artigos

Revista Médica de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – Sala 12

30130-100 – Belo Horizonte. MG. Brasil

Telefone: (31) 3409-9796

e-mail (artigos): editoria.rmmg@medicina.ufmg.br

e-mail (correspondências):

secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br

ENVELHECIMENTO

O envelhecimento populacional representa evidente conquista humana em relação à melhoria das suas condições de vida. A população de idosos em breve período de tempo suplantar a de crianças. O Brasil ocupa lugar de destaque neste novo cenário mundial e, portanto, deve se preparar para oferecer aos idosos, não só vida mais longa, mas também vida melhor e mais saudável. É fundamental que o envelhecimento seja acompanhado de independência e autonomia. Saúde representa a percepção individual de bem-estar, mesmo na presença de doenças, que podem ser controladas com todo o arsenal terapêutico disponível. Por outro lado, o risco de adoecer e adquirir incapacidades aumenta com o envelhecimento, resultando em maior e mais prolongado uso de serviços de saúde. Estão cada vez mais presentes na sociedade humana as políticas públicas, legislações, produtos e serviços voltados para o idoso, entretanto, são fragmentadas, desorganizadas e desarticuladas. O maior problema da atenção ao idoso é o despreparo dos profissionais da área de saúde quanto à preservação e/ou recuperação da sua saúde. Mitos, estereótipos e preconceitos servem como álibis para justificar o desconhecimento sobre o processo de envelhecimento, o idoso e a velhice. Todos os sintomas ou incapacidades apresentados pelo idoso são facilmente atribuídos ao envelhecimento *per se* (“da idade”). O diagnóstico, em consequência, não é especificado corretamente e, obviamente, o tratamento limita-se à prescrição de drogas fúteis e, por vezes, iatrogênicas, capazes de piorar a vida do idoso. Mais grave que o desconhecimento é não percebê-lo, ou seja, julgar que sabe. Desta forma, corrompe-se o princípio básico da Medicina, *primum non nocere*.

A Geriatria surge como especialidade médica capaz de compreender o processo de envelhecimento, o sujeito idoso e o ambiente onde está inserido, isto é, a sua família. A heterogeneidade deste conceito proíbe qualquer forma de generalização ou o estabelecimento de regras, comportamentos e condutas aplicadas a todo idoso. A individualização do cuidado é a única regra aceitável. Cabe ao geriatra o gerenciamento dos sintomas, das doenças, das incapacidades, dos fatores de risco, do trabalho interdisciplinar, da família fragilizada e de todos os recursos disponíveis para o bem-estar do idoso e de sua família.

A UFMG foi pioneira no ensino da Geriatria no curso de Medicina, desde a década de 70, com a iniciativa do professor Caio Benjamin Dias e, posteriormente, com o professor Anielo Greco

Rodrigues dos Santos. Em 1996, foi criado o Ambulatório de Geriatria, único responsável pelo atendimento a idosos frágeis pelo SUS em Minas Gerais. Em 1999, foi instituído o Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG (NUGG), com o objetivo de integrar todas as unidades e professores da UFMG que atuam na área de envelhecimento. As ações do NUGG distribuem-se pelo ensino de graduação e de pós-graduação. Todo o trabalho desenvolvido, particularmente na área assistencial, foi reconhecido pelo Ministério da Saúde com o credenciamento como o primeiro Centro de Referência em Atenção ao Idoso no estado de Minas Gerais, em 2003.

O Centro de Referência do Idoso Prof. Caio Benjamin Dias / HC-UFMG oferece diversas modalidades de atendimento ao idoso, como o Ambulatório Especializado em Saúde do Idoso, neuropsicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, apoio familiar, acupuntura, cuidado paliativo e atendimento ao idoso internado. Além do atendimento ambulatorial, o Centro oferece atendimento domiciliar e em instituições de longa permanência filantrópicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. É, também, responsável pela implementação do Programa de Assistência aos Portadores da Doença de Alzheimer, em Minas Gerais, desde outubro de 2003, permitindo que cerca de 10.000 idosos de Minas Gerais tenham acesso à medicação específica para o seu tratamento. Em 2008, o NUGG lançou o livro *Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia*, abordando de forma prática e concisa todos os temas mais polêmicos da prática geriátrica e gerontológica. Em seguida, lançou o guia de bolso para a *Avaliação Multidimensional do Idoso: instrumentos de rastreio*. Além do MG-Idoso, serviço telefônico de acesso gratuito para fornecer informações e esclarecer dúvidas quanto às diversas questões relativas à saúde do idoso, a parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais permitirá, em 2010, o custeio das ações desenvolvidas pelo novo Centro, por meio do Programa Mais Vida (Centro Mais Vida).

A inauguração do Instituto Jenny Faria de Saúde do Idoso e da Mulher, doação feita pelo ex-aluno da Faculdade de Medicina da UFMG, Dr. Aloysio Faria, vem coroar este trabalho ao possibilitar a ampliação e qualificação do atendimento ao idoso, da pesquisa na área de envelhecimento e do potencial de capacitação de recursos humanos. O novo prédio mostra claramente a migração do foco das preocupações da Medicina. Inicialmente, o local abrigou o Hospital Carlos Chagas, dedicado às doenças infecto-parasitárias, e, mais tarde, transformou-se em centro de saúde ginecológica e obstétrica. A nova destinação responde às mudanças epidemiológicas resultantes do envelhecimento populacional: a transição epidemiológica (mais demanda das doenças crônico-degenerativas em detrimento das doenças infecto-contagiosas) e à feminilização da velhice. Além do caráter epidemiológico, o novo Centro integra história exemplar de responsabilidade social e desprendimento desse empresário brasileiro, que representa a demonstração viva da sabedoria, do vigor e da lucidez conquistados com o envelhecimento.

Prof. Edgar Nunes de Moraes

Coordenador do Núcleo de Geriatria e Gerontologia, Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG - Brasil. Professor Adjunto do Departamento de Clínica Médica. Coordenador do Centro de Referência do Idoso Prof. Caio Benjamin Dias/HC-UFMG, Belo Horizonte, MG - Brasil. Especialista em Geriatria pela SBGG.

Profa. Marília Campos de Abreu Marino

Professora Adjunto do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG - Brasil. Especialista em Geriatria pela SBGG.